

Hypertension, cardiac hypertrophy, and sudden death in mice lacking natriuretic peptide receptor A

Oliver PM et al.
PROC NATL ACAD SCI
1997;94(26):14730-5

Os autores realizaram estudo experimental em uma população de ratos que não apresentava o receptor A para o peptídeo natriurético. Esses peptídeos, produzidos no coração, ligam-se a esse receptor, determinando vasodilatação e natriurese. A população estudada apresentava pressão arterial elevada e hipertrofia ventricular esquerda. Observaram elevada mortalidade nos animais machos (100%) antes de 6 meses de vida. A morte foi súbita, com sinais de insuficiência cardíaca congestiva ou dissecação de aorta em alguns animais.

Concluem que a ausência do receptor leva a alterações semelhantes aos humanos hipertensos não-tratados.

Comparison of dobutamine stress echocardiography and technetium-99m sestamibi single-photon emission tomography for the diagnosis of coronary artery disease in hypertensive patients with and without left ventricular hypertrophy

Elhendy A et al.
EUR J NUCL MED
1997;25(1):69-78

A ecocardiografia de estresse tem sido considerada método adequado para detecção de doença arterial coronariana em hipertensos e em portadores de hipertrofia ventricular esquerda (HVE). A cintilografia tem especificidade variável na literatura. Os autores compararam os métodos associados a infusão de dobutamina em pacientes hipertensos com e sem HVE. Cintilografia miocárdica com sestamibi (MIBI) foi realizada juntamente com ecocardiografia de estresse com dobutamina. A sensibilidade, a especificidade e a acurácia para o diagnóstico de isquemia, bem como para o padrão regional de ocorrência de isquemia, foi semelhante com os dois métodos. Assim, ambos podem ser utilizados na avaliação de hipertensos.

Sphygmomanometrically determined pulse pressure is a powerful independent predictor of recurrent events after myocardial infarction in patients with impaired left ventricular function

SAVE investigators — Survival and Ventricular Enlargement

Mitchell GF et al.
CIRCULATION
1997;96(12):4254-60

A literatura tem publicado evidências da relação entre di-

minuição da complacência dos vasos e eventos cardiovasculares, mas isso não foi testado em uma população “pós-infarto”. Os autores realizaram a análise da pressão de pulso, aferida pela esfigmomanometria, 3 a 16 dias após o infarto agudo do miocárdio (IAM) em 2.231 pacientes recrutados pelo estudo SAVE. Verificaram, ao longo de 42 meses de seguimento, em análise multivariada, que a pressão de pulso permaneceu um preditor significativo de mortalidade total (RR: 1,08/10 mmHg de aumento na pressão de pulso) e novo IAM (RR: 1,12). Assim, a elevação da pressão de pulso, que reflete a rigidez dos vasos de condução, está relacionada com eventos cardiovasculares subseqüentes em pacientes pós-IAM com disfunção do ventrículo esquerdo.

Sodium sensitivity and cardiovascular events in patients with essential hypertension

Morimoto A et al.
LANCET
1997;350(9093):1734-7

Este estudo japonês teve por objetivo avaliar se a sensibilidade ao sal seria o marcador e o preditor comum de diversas alterações (microalbuminúria, ausência de descenso noturno na pressão arterial) associadas a maior risco de eventos cardiovasculares. Foi realizada uma análise retrospectiva de pacientes já identificados como “sal-sensíveis”. Concluem que eventos cardiovasculares foram mais freqüentes nos “sal-sensíveis” e que para a população nipônica com hipertensão arterial é um fator independente de risco cardiovascular.

Trends in antihypertensive drug use in the United States: do the JNC V recommendations affect prescribing? Fifth Joint National Commission on the Detection, Evaluation, and Treatment of High Blood Pressure

Siegel D et al.
JAMA
1997;278(21):1745-8

Os autores avaliaram o impacto das recomendações do JNC V relativas ao tratamento, publicadas em 1993, na prescrição médica, no período de 1992 a 1995.

O JNC V recomendava diuréticos e betabloqueadores como drogas de primeira escolha para o tratamento de HAS. Foram analisadas todas as prescrições que tivessem drogas para o tratamento da HAS recebidas em 35.000 farmácias. Foram feitas análises de custo baseadas nas dosagens prescritas. Em 1992, as drogas mais prescritas foram três antagonistas do cálcio, três inibidores da ECA, três betabloqueadores e uma combinação de diuréticos. Em 1995, eram quatro antagonistas do cálcio, três inibidores da ECA, um betabloqueador, um alfabloqueador e uma combinação de

diuréticos. Concluem que as recomendações do JNC V tiveram pouco efeito na rotina de prescrição médica americana e a análise de custos evidenciou elevação nos custos das drogas mais utilizadas.

Diagnosing gestational hypertension and preeclampsia with the 24-hour mean of blood pressure

Herminda RC et al.

HYPERTENSION

1997;30(6):1531-7

Os autores utilizaram a MAPA como método de detecção de hipertensão gestacional e pré-eclâmpsia, por meio da análise da média de 24 horas.

Foram analisados 503 MAPA em 71 gestantes saudáveis e 256 em 42 gestantes que desenvolveram hipertensão gestacional ou pré-eclâmpsia. Concluem que a utilização desse índice, de maneira isolada, apresenta pouco valor na predição de anormalidades pressóricas na gestação.

Pulse pressure: a predictor of long-term cardiovascular mortality in a French male population

Benetos A et al.

HYPERTENSION

1997;30(6):1410-5

Este estudo analisa a pressão de pulso e sua relação com mortalidade cardiovascular em homens franceses. Verificaram que, a despeito da faixa etária e do nível pressórico, a pressão de pulso ampla foi fator independente e significativo de mortalidade global, cardiovascular e coronária, principalmente, mas sem efeito na mortalidade cerebrovascular.

Evaluation of hematuria, proteinuria, and hypertension in adolescents

Mahan JD et al.

PEDIATR CLIN NORTH AM

1997;44(6):1573-89

Artigo que comenta a importância da análise diagnóstica criteriosa em adolescentes com queixas urinárias e/ou de hipertensão, para detectar casos iniciais com lesão renal e hipertensos essenciais cujo tratamento precoce reduz a morbidade e a mortalidade dessas doenças.

Microalbuminuria and its relation to cardiovascular disease and risk factors. A population-based study of 1,254 hypertensive individuals

Jensen JS et al.

J HUM HYPERTENS

1997;11(11):727-32

A presença de microalbuminúria tem sido proposta como potencial fator de risco para aterosclerose em hipertensos. Foi realizado estudo em 1.254 pacientes com análise de vários fatores de risco. Os autores concluem que o aumento da excreção de albumina na urina não é um fenômeno funcional só relacionado com o nível pressórico nos casos glomerulares, mas associado com alterações ateroscleróticas permanentes no sistema vascular como um todo.

Management of atrial fibrillation in patients with hypertension

Kowey PR et al.

J HUM HYPERTENS

1997;11(11):699-707

Artigo de revisão que analisa a relação entre a doença hipertensiva cardíaca e a ocorrência de fibrilação atrial. São comentados aspectos do tratamento e complicações.

Does renal function improve after diagnosis of malignant phase hypertension?

Lip GY et al.

J HUM HYPERTENS

1997;15(11):1309-15

A relação entre níveis pressóricos elevados e lesão renal é controversa. Este estudo propõe avaliar o que ocorre com a função renal em paciente com hipertensão arterial maligna após o diagnóstico. Os autores verificaram, em um grupo de hipertensos malignos, que o nível de lesão renal não prediz a evolução e sim a qualidade do controle pressórico obtido no seguimento.

The hypertension of autonomic failure and its treatment

Shannon J et al.

HYPERTENSION

1997;30(5):1062-7

Artigo que analisou a experiência de um centro de referência no estudo de pacientes com disfunção autonômica, hipotensão ortostática e hipertensão supina. Nitroglicerina transdérmica é citada como opção interessante, que deve ser utilizada com cuidado.

Heritability of left ventricular mass: the Framingham Heart Study

Post WS et al.

HYPERTENSION

1997;30(5):1025-8

Este estudo, originário do grupo que acompanha a popu-

lação de Framingham nos Estados Unidos, teve por objetivo estimar a hereditariedade da massa ventricular esquerda.

Foram realizadas análises de parentes de primeiro e segundo grau com ajuste para peso, altura e pressão arterial sistólica. Concluem que hereditariedade tem participação pequena, mas detectável, na massa ventricular. Marcadores genéticos estão sendo pesquisados para verificar predisposição individual, visando à melhor prevenção, já que hipertrofia ventricular esquerda está fortemente associada com morbidade e mortalidade cardiovasculares.

Antecedent hypertension confers increased risk for adverse outcomes after initial myocardial infarction

Haider AW et al.

HYPERTENSION

1997;30(5):1020-4

Artigo que analisa a influência prognóstica dos níveis pressóricos antes do infarto agudo do miocárdio (IAM) na evolução a longo prazo. Utilizando a população de Framingham, foram analisados os dados de 404 pacientes com IAM e seus níveis pressóricos antes do evento. Após análise estatística adequada, verificaram que hipertensos mais graves tinham maior risco de reinfarto em relação aos normotensos. Tal relação persistiu, de maneira não-significante, nos hipertensos leves. A mortalidade global foi maior nos hipertensos que nos normotensos. Assim, o controle pressórico tem efeitos benéficos tanto na prevenção primária quanto na secundária, de modo a reduzir o risco para o primeiro IAM e melhorar a sobrevida após sua ocorrência.

A seguir encontram-se outros artigos de interesse para o clínico.

Estrogen supplementation decreases norepinephrine-induced vasoconstriction and total body norepinephrine in perimenopausal women

Siegel D et al.

JAMA

1997;278(21):1745-8

Relationship between blood pressure and body mass index in lean populations

Kaufman JS et al.

HYPERTENSION

1997;306(6):1511-6

Autonomic nervous system dysfunction in elderly hypertensive patients with abnormal diurnal blood pres-

sure variation: relation to silent cerebrovascular disease

Mario K et al.

HYPERTENSION

1997;30(6):1504-10

Heart rate and blood pressure variabilities are increased in pregnancy-induced hypertension

Ekholm EM et al.

AM J OBSTET GYNECOL

1997;177(5):1208-12

Clinical results of the Verapamil in Hypertension and Atherosclerosis Study. VHAS Investigators

Rosei EA et al.

J HYPERTENS

1997;15(11):1337-44

Antihypertensive effects of food-intake restriction in aortic coarctation hypertension

VanNess JM et al.

J HYPERTENS

1997;15(11):1253-62

Undiagnosed sleep-disordered breathing among male nondippers with essential hypertension

Portaluppi F et al.

J HYPERTENS

1997;15(11):1227-33

Effect of antihypertensive agents on the arterial partial pressure of oxygen and venous admixture after cardiac surgery

Wood G

CRIT CARE MED

1997;25(11):1807-12

Hypothesis: the role of acquired tubulointerstitial disease in the pathogenesis of salt-dependent hypertension

Johnson RJ et al.

KIDNEY INT

1997;52(5):1169-79

There are no racial, age, sex, or weight differences in the effect of salt on blood pressure in salt-sensitive hypertensive patients

Chrysant SG et al.

ARCH INTERN MED

1997;157(21):2489-94

Salt. A perpetrator of hypertensive target organ disease?

Messerli FH et al.

ARCH INTERN MED

1997;157(21):2449-52

The sixth report of the Joint National Committee on Prevention, Detection, Evaluation, and Treatment of High Blood Pressure

Publication Types:

— **Guideline**

— **Practice Guideline**

ARCH INTERN MED

1997;157(21):2413-46

Beta blockade in the primary prevention of hypertensive cardiovascular events with focus on sudden cardiac death

Kaplan NM

AM J CARDIOL

1997;80(9B):20J-22J

An epidemiologic perspective of systemic hypertension, ischemic heart disease, and heart failure

Wilson PW

AM J CARDIOL

1997;80(9B):3J-8J

White-coat resistant hypertension

Mezzetti A et al.

AM J HYPERTENS

1997;10(11):1302-7

Myocardial wall thickness and left ventricular geometry in hypertensives. Relationship with insulin

Paolisso G et al.

AM J HYPERTENS

1997;10(11):1250-6

Insulin resistance is related to silent cerebral infarction in patients with essential hypertension

Kamide K et al.

AM J HYPERTENS

1997;10(11):1245-9

Predictors of renal and cardiovascular mortality in patients with non-insulin-dependent diabetes: a brief overview of microalbuminuria and insulin resistance

Mangrum A et al.

J DIABETES COMPLICATIONS

1997;11(6):352-7

Influence of aspirin usage on blood pressure: dose and administration-time dependencies

Hermida RC et al.

CHRONOBIOL INT

1997;14(6):619-37

Do diabetes mellitus and systemic hypertension predispose to left ventricular free wall rupture in acute myocardial infarction?

Melchior T et al.

AM J CARDIOL

1997;80(9):1224-5

The progression from hypertension to heart failure

Deedwania PC

AM J HYPERTENS

1997;10(10 Pt2):280S-288S

Management of hypertension: the role of combination therapy

Plat F et al.

AM J HYPERTENS

1997;10(10 Pt 2):262S-271S

The hypertensive patient with multiple risk factors: is treatment really so difficult?

Zanchetti A

AM J HYPERTENS

1997;10(10 Pt 2):223S-229S

Buscas de informações detalhadas (inclusive a publicação na íntegra) sobre artigos referidos nesta Seção poderão ser conseguidas por meio de contato com a COMUT — Comutação Bibliográfica, no seguinte endereço:

*COMUT — Comutação Bibliográfica — Secretaria Executiva SAS, Quadra 05, Lote 6 — Bloco H — 4^o andar
CEP 70070-000 — Brasília — DF
Tel.: (061) 217-6337 — Fax: (061) 225-9752*
